



Conferência Nacional
de Municípios

COMISSÃO EXECUTIVA
CNM 2019

RELATÓRIO

SECRETARIA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



União de Mocidade
Presbiteriana

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
CONCEITOS E ATRIBUIÇÕES	4
RAIO-X	6
PARTICIPAÇÃO	9
EXPECTATIVAS	11
CONCLUSÃO	11
APÊNDICE A - PROJETOS	12
1. CAMPANHAS DE ORAÇÃO	12
2. POR UM REINO MAIS ACESSÍVEL	13
3. SETEMBRO AMARELO / OUTUBRO ROSA / NOVEMBRO AZUL	15
4. UMP SUSTENTÁVEL	20
5. DIA DO MACKENZIE VOLUNTÁRIO	25
6. JOVEM MONITOR	27
7. SOMOS TODOS PEREGRINOS	28
8. VARAL SOLIDÁRIO	32
9. SALVOS PELO SANGUE	33
10. ATÉ O ÚLTIMO FIO	36
11. Proposta: PROJETO CAIXA DE SAPATO	39
APÊNDICE B - SOLICITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO/RECURSO AO PROJETO CAIXA DE SAPATO	40



União de Mocidade
Presbiteriana

INTRODUÇÃO

“E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”
Mateus 22:37-39

Queridos irmãos,

No mês de junho deste ano foi-me dada a difícil missão de continuar o bellissimo trabalho da secretaria de Responsabilidade Social da CNM. É motivo de grande alegria para mim poder servir ao Senhor através desta obra, e sei que Ele irá nos conduzir a fazer sua vontade através deste serviço.

Entendo que a missão fundamental desta secretaria é lembrar-nos da importância do exercício da misericórdia e amor ao próximo. Já nos alertava o Conselho de Ação Social de nossa igreja, quando nos diz em sua página, que se a IPB perder a capacidade de indignar-se e de reagir diante dos problemas e das injustiças que afetam os setores vulnerabilizados, certamente, estará mais perto da esterilidade e da alienação do que do cumprimento integral de sua sublime missão. Precisamos estar atentos ao cumprimento do dever que o nosso Deus nos ordenou.

Acredito que o intuito maior deste relatório vai além de mostrar o que foi feito pela Secretaria de Responsabilidade Social da CNM. Imagino que o mais relevante propósito dele é possibilitar que seja discutida a atuação da secretaria e ela seja munida de sugestões para uma melhoria contínua no trabalho que tem realizado para o Senhor. Creio que através dos pontos levantados poderemos nos aperfeiçoar e crescer ainda mais nesta estrada que o Pai nos colocou.

Diac. André Ximenes
Sec. de Responsabilidade Social

CONCEITOS E ATRIBUIÇÕES

Até o XVII Congresso Nacional de Mocidades o termo utilizado era Secretaria de Ação Social, porém resolveu-se alterar para Secretaria de Responsabilidade Social, entendendo a abrangência do termo e do seu entendimento, sendo necessário também ampliar as atribuições descritas no antigo Manual Unificado das Sociedades Internas.

Para melhor entendimento do conceito e a abrangência de cada nomenclatura descreve-se:

Assistência Social consiste em uma *política pública* de dever do Estado e direito de todo cidadão sustentada na Lei Orgânica de Assistência Social (Loas) de 1993 e a Constituição Federal de 1988.

Ação Social é uma iniciativa que traga melhoria para uma comunidade ou gere o bem estar coletivo. Na visão do sociólogo Max Weber ação social é aquela orientada ao outro que pode ter diversas motivações.

Responsabilidade Social é o *reconhecimento* presente nos cidadãos, individualmente e em conjunto, dos *seus deveres para com a comunidade* em que vivem e a sociedade em geral. Este conceito se fundamenta no princípio de que, em maior ou menor grau, as ações individuais sempre têm algum impacto (positivo ou negativo) na vida de outros cidadãos e da coletividade. Assim, a Responsabilidade Social concretiza-se por meio da tomada de atitudes, comportamentos e práticas positivas e construtivas, que contribuem para preservar e melhorar o bem-comum e elevar a qualidade de vida de todos. (Instituto de Tecnologia Social – ITS Brasil).

É possível perceber que o termo Responsabilidade Social abrange de forma mais ampla e completa a real missão dos Cristãos para com a sociedade, atendendo de forma contínua e integral às suas necessidades, não somente com ações isoladas e esporádicas.

Sendo assim, as atribuições da Secretaria de **Responsabilidade Social** são:

- a. Executar projetos sociais entre a população de baixa renda, distribuição de alimentos e agasalhos, mutirões, alfabetização de adultos e crianças, reforço escolar, inclusão digital, incentivo à leitura e assistência médico-odontológica, de acordo com a necessidade da comunidade em que está inserida;
- b. Incentivar ou realizar visitas a cadeias instituição de longa permanência para idosos, orfanatos, hospitais e enfermos.
- c. Promover seminários ou palestras sobre primeiros socorros, higiene, relações humanas, cuidados e acidentes na infância, doenças sexualmente transmissíveis, tóxicos, orientações vocacionais e outras;
- d. Promover o acesso da comunidade em que está inserida a cursos profissionalizantes;
- e. Promover cursos como artesanato, trabalhos manuais, corte e costura, culinária para a comunidade.
- f. Realizar contato com órgãos públicos de auxílio à população e de participação popular na política (Defesa Civil, Conselhos Municipais e Locais de Ação Social, Saúde, Segurança e etc).
- g. Promover ações a respeito do cuidado com o meio ambiente e sustentabilidade (palestras sobre adequada segregação de lixo, plantio de árvores, limpeza de locais públicos, cuidados com os rios, entre outros).

RAIO-X

Se passaram um pouco mais de três meses desde que assumi a secretaria de responsabilidade social da CNM, e neste período inicial estive dedicando meus esforços no planejamento da atuação da secretaria para o restante do quadriênio, ao atendimento das demandas advindas da CE 2018, à execução dos projetos e atividades urgentes da secretaria, e à construção dos novos projetos e revisão dos existentes.

Em julho buscamos socorro para as cidades de Pedro Alexandre e Coronel João Sá, que foram atingidos por uma forte inundação decorrente do rompimento de uma barragem. Mobilizamos as UMPs do país para estarem orando e ajudando com doações para os quase 3 mil desalojados, através de parcerias firmadas com igrejas e UMPs próximas a região.

Em agosto iniciamos a Campanha de Oração, atendendo às demandas da CE 2018, onde foi sugerido que *“Os meses de campanhas de oração sejam alterados de janeiro e julho, para janeiro e agosto”*. Os temas foram relacionados à realidade da Mocidade, da Igreja e, principalmente, a assuntos de Responsabilidade Social dessas instituições. Cada motivo de oração foi divulgado diariamente nas mídias sociais em parceria com a Secretaria de Comunicação.

Em setembro demos início ao primeiro mês das campanhas de conscientização: Setembro Amarelo. Temos incentivado as UMPs, Federações e Confederações Sinodais a aderirem ao projeto e elaborarem ações de conscientização e prevenção ao Suicídio. Também planejamos postagens semanais a respeito do tema, e uma ação de ajuda aos que nos procuram precisando de assistência, onde montamos um time de psicólogos e pastores para nos auxiliar nesta etapa. Em atendimento a solicitação da CE 2018, O Setembro Amarelo também foi estruturado como projeto, conforme sugestão da CE 2018: *“Sugerir a criação da descrição do projeto e inclusão do setembro amarelo no site oficial da CNM, assim como são as campanhas de conscientização do Outubro Rosa e Novembro Azul”*.

Também avançamos com o projeto “Por um Reino Mais Acessível”, atendendo aos pontos 1, 2, 3 e 5 do parecer da CE 2018:

- 1. Sugerir uma melhor descrição do projeto com inserção de metodologia e sugestões de ação;*
- 2. Sugerir que todas as divulgações e eventos oficiais da CNM sejam acessíveis para todos os tipos de deficiência e que a secretaria se esforce diligentemente para atender às necessidades.*
- 3. Sugerir uma instrução mais adequada à equipe técnica nas transmissões dos intérpretes de LIBRAS;*
- 5. Sugerir a inclusão da opção de informação sobre a deficiência e necessidade de adaptação do inscrito nos eventos oficiais da CNM;*

Além disso, planejamos postagens nas redes sociais nos dias Nacional e Internacional do Surdo (26 e 30 de setembro, respectivamente), onde iremos postar vídeos em libras e português tratando sobre a acessibilidade e o surdo. Em parceria com a Secretaria de Comunicação temos lutado para deixar nossos meios de comunicação mais acessíveis. Nosso site já está com o menu de acessibilidade em funcionamento e nosso objetivo é que, além dos textos e das legendas (no caso de vídeos), nossas postagens também possuam descrição textual para aplicativos leitores de telas, utilizando os recursos das redes sociais para acessibilidade destinada a deficientes visuais. Também estamos trabalhando para que as inscrições dos nossos eventos tenham a opção de informar se o usuário possui algum tipo de deficiência, e para que nossos eventos tenham intérprete de Libras, como a CE 2019 e o ER Norte (que não foi necessário intérpretes por não possuir inscritos surdos e não haver a possibilidade ter transmissão online). Também temos elaborado um cadastro dos intérpretes de libras que se disponibilizam para contribuir com o trabalho na UMP.

Participamos de algumas reuniões com o irmão Filipe Portugal, membro da Igreja Presbiteriana de Alphaville, onde nos foi apresentado o Projeto “Caixa de Sapato”, que em resumo, visa prestar assistência a crianças carentes e a propagar o evangelho. Atualmente não possuímos nenhum projeto diretamente ligado ao trabalho com crianças carentes, e essa pode ser uma ótima oportunidade de

estarmos envolvendo nossos jovens em mais uma área, e atuando com misericórdia e amor para com o próximo. Sendo assim, estou encaminhando junto aos projetos da secretaria, uma proposta de adesão ao Projeto Caixa de Sapato. O projeto ainda não está em vigor, mas estamos encaminhando a sugestão a CNM para aprovação de inclusão no corpo dos projetos, conforme documento OF. 01/2019/SRS-CNM. Além disso, o projeto hoje necessita da criação de uma estrutura para poder atender as demandas na elaboração dos kits, armazenamento e logística de envio para os campos missionários. Por este motivo a liderança solicitou o auxílio da UMP para que possamos ajudar da forma que for possível (seja com recurso financeiro, mão de obra, campanha de arrecadação, etc.), e principalmente com orações. Dessa forma, encaminho também, no Apêndice B, uma solicitação para apoio à construção formal do Projeto Caixa de Sapato.

Tratando-se do Planejamento Estratégico, a Secretaria de Responsabilidade Social ficou encarregada, no tema Sustentabilidade, do objetivo “Incentivar práticas sustentáveis nas atividades da Mocidade”. Para atender a este quesito, planejamos reforçar o projeto UMP Sustentável até o final do ano, e impulsionar a sua adesão e execução por parte das demais instâncias da sociedade.

Todos os projetos da secretaria encontram-se descritos no apêndice deste relatório, com o propósito de serem analisados pela comissão. Peço que os irmãos possam estar avaliando com zelo cada um deles, e apontando críticas e sugestões para que possamos estar sempre melhorando o trabalho para o reino do Senhor. Nosso objetivo é que após aprovação da CE 2019, as considerações levantadas sejam atendidas e os projetos sejam atualizados no site da UMP.

PARTICIPAÇÃO

- ✓ 08/06/2019 - Participação no Aniversário Federação de Mocidades do Presbitério Centro de Pernambuco, em Jaboatão (PE)
- ✓ 22-23/06/2019 - Participação no Congresso Sinodal Garanhuns, em Garanhuns (PE)
- ✓ 29/06/2019 - Participação no Salvos pelo Sangue da Federação de Mocidades do Presbitério Olinda, em Recife (PE), onde foi feita ação para doação de sangue no Hemope - Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco.
- ✓ 06 a 07/07/2019 - Participação no Congresso Sinodal Paraíba, em João Pessoa (PB)
- ✓ 10/07/2019 - Reunião com Secretaria de Comunicação, por videoconferência, onde foi tratado da interação entre a secretaria de Responsabilidade Social e a secretaria de Comunicação.
- ✓ 11 a 14/07/2019 - Reunião da Diretoria da CNM, em Vila Velha (ES)
- ✓ 13/07/2019 - Participação no Lual UMP Espírito Santo, em Vila Velha (ES)
- ✓ 19 a 21/07/2019 - Participação no Acampamento UMP Boa Vista, em Camaragibe (PE)
- ✓ 22/07/2019 - Reunião com Filipe Portugal, por videoconferência, onde foi apresentado e discutido o projeto Caixa de Sapato
- ✓ 26 a 28/07/2019 - Participação no Congresso Sinodal Central de Pernambuco, no Cabo De Santo Agostinho (PE)
- ✓ 10/08/2019 - Participação no Estudo UMP, em Moreno (PE)
- ✓ 17/08/2019 - Participação no Aniversário UMP Bongi, em Recife (PE)

- ✓ 24/08/2019 - Participação no Encontro Estadual de Secretários, em Recife (PE), promovido pela Comissão de Revitalização da IPB
- ✓ 31/08/2019 Participação no Visita à UMP Boa Vista, em Recife (PE), onde foi apresentado a forma de funcionamento da UMP e projetos para serem executados.
- ✓ 31/08/2019 Participação no Encontro de Jovens de Moreno, em Moreno (PE)
- ✓ 06/09/2019 Participação na Abertura do Congresso de Educação Cristã 2019 - Região Nordeste (Promovido pela Editora Cultura Cristã), em Recife (PE)
- ✓ 14/09/2019 Participação na Palestra Setembro Amarelo, com o tema "Suicídio, o silêncio da Dor", em Moreno (PE)

EXPECTATIVAS

Espero que o Senhor continue a nos conduzir em seus caminhos e a nos dar vigor para atravessar os obstáculos dessa jornada que vivemos. Que Ele cumpra em cada um de nós o propósito dele para nossas vidas. Que consigamos alcançar aqueles que necessitam do socorro e da misericórdia. E que possamos todos caminhar juntos, com um único alvo, que é Cristo.

CONCLUSÃO

Trazendo os dizeres que compõem a descrição desta secretaria, desejo lembrar-nos que fazemos parte da igreja redimida pelo único e suficiente sacrifício, e essa é a nossa motivação para a prática de justiça no mundo, Cristo. Por isso, devemos entender que Responsabilidade Social vai além de uma ação momentânea. Diz respeito a uma vida no exercício da misericórdia e amor ao próximo. Firmados no Senhor da igreja, desejamos que nossos esforços estejam em satisfazer mais as necessidades do próximo do que as nossas.

*“Quão grandes são, Senhor, as tuas obras!
Muito profundos são os teus pensamentos.”*

SI 92:5

PORQUE NELE VIVEMOS!

Diac. André Ximenes

Secretário de Responsabilidade Social

Confederação Nacional de Mocidade

Gestão 2018-2022

APÊNDICE A - PROJETOS

1. CAMPANHAS DE ORAÇÃO

Todo projeto e plano devem ser precedidos de oração. E com o intuito de mobilizar os jovens do Brasil todo a orarem em uníssono, em prol dos mesmos objetivos, a CNM proporá duas vezes ao ano, nos meses de janeiro e julho, duas campanhas de oração, que terão a duração de 30 dias. Os temas serão relacionados à realidade da Mocidade, da Igreja e, principalmente, a assuntos de Responsabilidade Social dessas instituições.

Os motivos de oração serão divulgados diariamente nas mídias sociais em parceria com a Secretaria de Comunicação.

2. POR UM REINO MAIS ACESSÍVEL

APRESENTAÇÃO

O projeto Por Um Reino Mais Acessível consiste no programa que tem por objetivo fomentar nas atividades da União de Mocidade Presbiteriana, ações que forneçam maior acessibilidade a pessoas com deficiência. Inicialmente o projeto visa alcançar pessoas surdas, de maneira que, nos eventos e publicações da UMP possa haver uma equipe de tradutores-intérpretes de Libras. Os quais também terão como finalidade trazer a conscientização do jovem presbiteriano para com esta causa. A longo prazo o projeto objetiva lutar pelas mais diversas formas de acessibilidade (Seja para surdos, cegos, deficientes físicos, deficientes intelectuais, intolerantes alimentar, etc).

JUSTIFICATIVA

Segundo o Censo de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 9,7 milhões de pessoas têm deficiência auditiva. Desses, 2.147.366 milhões apresentam deficiência auditiva severa, situação em que há uma perda entre 70 e 90 decibéis (dB). Cerca de um milhão são jovens até 19 anos.

Ainda analisando os dados fornecidos no censo de 2010 pelo IBGE. Do total de mais de 9 milhões de pessoas surdas ou com limitações de comunicação no Brasil menos de 1% desse grupo é cristão evangélico.

Portanto, a acessibilidade é um atributo essencial que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação.

É um tema ainda pouco difundido, apesar de sua inegável relevância. Considerando que ela gera resultados sociais positivos e contribui para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, sua implementação é fundamental. Assim, impulsionamos a comunicação de forma ainda mais justa. (Fonte: IBGE; Censo 2010 e APMT)

METODOLOGIA

A aplicação do projeto se dará atuando para que todas as divulgações e eventos da UMP sejam acessíveis para todos os tipos de deficiência e incentivando a conscientização sobre os mais diversos assuntos relacionados à acessibilidade.

AÇÕES

Algumas sugestões de ações que podem ser realizadas para permitir a acessibilidade:

1. Disponibilizar intérprete de LIBRAS nos eventos da UMP
2. Realizar adaptação de sites e redes sociais da UMP tornando-os acessíveis aos deficientes visuais e auditivos;
3. Colocar legendas ou intérprete de libras em vídeos publicados nas redes sociais ou divulgados em eventos;
4. Colocar descrição alternativa de imagens publicadas nas redes sociais através de funcionalidades já disponibilizadas pelas aplicações;
5. Incluir a opção de informação sobre a deficiência e necessidade de adaptação do inscrito em eventos da UMP;
6. Incentivar a construção de rampas nas dependências da Igreja e outras adaptações que sejam necessárias para que seja acessível a cadeirantes.
7. Realizar premiações para a Sinodal/Federação/UMP mais acessível em sua respectiva instância.
8. Promover ações de conscientização e divulgação da importância da acessibilidade;

CONCLUSÃO

A fim de possibilitar à pessoa com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da União de Mocidade Presbiteriana, o projeto coloca em evidência a urgência da implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Gerando quebra de barreiras atitudinais e comunicacionais.

3. SETEMBRO AMARELO / OUTUBRO ROSA / NOVEMBRO AZUL

3.1. SETEMBRO AMARELO

APRESENTAÇÃO

O movimento conhecido como Setembro amarelo, é uma campanha que foi idealizada pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), em 2015, buscando a conscientização e a prevenção do suicídio. Em 2018 a campanha foi incluída como projeto pela UMP, juntamente com as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul.

JUSTIFICATIVA

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), por ano, quase 800 mil pessoas em todo o mundo cometem suicídio. Além disso, este problema tem sido a segunda maior causa de mortes entre pessoas de 15 a 29 anos de idade.

METODOLOGIA

Diante disso, a Igreja pode desempenhar um papel importante na comunidade, promovendo ações que lembrem essa data e incentivem a conscientização sobre o assunto. Podemos trabalhar de diversas formas: realizando palestras sobre o tema, promovendo ações de prevenção ao suicídio, divulgando os sinais que indicam comportamento suicida, e divulgando meios de se obter ajuda.

AÇÕES

- Decoração da faixa ou espaços da igreja com iluminação, balões, fitas, faixas na cor amarela;
- Distribuição de flyers, folderes explicativos sobre a Campanha Setembro amarelo;
- Organização e promoção de caminhada, pedalada, corrida na comunidade para estimular a atividade física e em alusão à Campanha.

- Promoção de palestras com profissionais da saúde sobre sinais e identificação de tendência suicida, como ajudar alguém que está passando por isso, etc.
- Distribuição de lembrancinhas na comunidade na cor amarela que remetam à conservação da vida;
- Incentivo ao uso de roupas ou acessórios na cor amarela pelos irmãos da igreja.
- Divulgação dos meios de socorro a quem precisa de ajuda, como o Centro de Valorização da Vida (<https://www.cvv.org.br>), atendimento e apoio emocional através do telefone 188, etc.
- Promover campanhas que incentivam o diálogo e a busca por ajuda em caso de pensamento suicida;
- Uso de imagens da Campanha na capa ou perfil nas redes sociais.

Os jovens e mocidades que realizarem ações durante este mês poderão postar fotos nas mídias sociais com o uso da # (hashtag) mobilizando a internet.

#UMPAmarelo e #UMPContraoSuicídio

3.2. OUTUBRO ROSA

APRESENTAÇÃO

O Movimento conhecido como Outubro Rosa nasceu nos Estados Unidos na década de 1990, para estimular a participação popular no controle do câncer de mama. Atualmente essa data é celebrada mundialmente com iluminação de monumentos na cor rosa, propagandas, corridas, desfiles, tendo por objetivo promover a conscientização sobre a importância de sua detecção precoce, compartilhando informações sobre o câncer de mama. (INCA, 2014)

JUSTIFICATIVA

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) o câncer de mama é o mais incidente na população feminina mundial e brasileira, excetuando-se os casos de

câncer de pele não melanoma. Certamente a Igreja pode desempenhar um papel importante na comunidade, promovendo ações que lembrem essa data e incentivem a promoção de saúde, o autoexame, a detecção precoce, e o tratamento adequado do câncer.

METODOLOGIA

Ações como palestras para a comunidade, decoração do edifício com laço ou luz rosa, organização de caminhadas, pedaladas, tarde de atividade física na praça ou no parque, entre outras atividades podem ser desenvolvidas durante o mês de outubro.

AÇÕES

Algumas sugestões de ações que podem ser realizadas durante o mês de outubro são:

- Decoração da fachada da igreja com iluminação, balões, fitas, faixas na cor rosa.
- Distribuição de flyers, folderes explicativos sobre a Campanha Outubro Rosa fornecido pela Secretaria Municipal ou Estadual de Saúde, que podem ser encontrados nas Unidades Básicas de Saúde.
- Organização e promoção de caminhada, pedalada, corrida na comunidade para estimular a atividade física e em alusão à Campanha.
- Promoção de palestras com profissionais da saúde sobre cuidados, tratamento, diagnóstico do Câncer de Mama;
- Convite para palestra, depoimento de pessoas que enfrentaram o tratamento da doença.
- Distribuição de lembrancinhas às mulheres da comunidade na cor rosa que remetam ao autocuidado.
- Incentivo ao uso de roupas ou acessórios na cor rosa pelos irmãos da igreja.
- Uso de imagens da Campanha na capa ou perfil nas redes sociais.
- Visita a hospitais e instituições de apoio à paciente com câncer.

- Organização de um encontro, chá da tarde, com as mulheres da igreja e da comunidade, com palestras e atividades que estimulem o autocuidado, autoestima, com dicas como maquiagem, massagem e exercícios físicos.

Os jovens e mocidades que realizarem ações durante este mês poderão postar fotos nas mídias sociais com o uso da # (hashtag) mobilizando a internet.

#UMPRosa #UMPContraoCancer

3.3. NOVEMBRO AZUL

APRESENTAÇÃO

O movimento internacional conhecido como Novembro Azul, é uma campanha realizada em todo o mundo e seu objetivo principal é mudar os hábitos e atitudes do público masculino em relação a sua saúde e seu corpo, incentivando o diagnóstico precoce de doenças como o câncer de próstata. Hoje, o movimento já atinge mais de 1,1 milhões de pessoas em campanhas formais em países como: Espanha, África do Sul e Irlanda.

JUSTIFICATIVA

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de próstata é o segundo mais comum entre homens na Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Finlândia, Holanda, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Hoje, ele é o sexto mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, o que representa cerca de 10% do total de cânceres.

METODOLOGIA

Nós, jovens, juntamente com nossas Igrejas, podemos realizar ações durante o mês de Novembro, a fim de informar e conscientizar os homens de nossas igrejas e das comunidades onde estão inseridas, sobre a importância dos cuidados com a saúde. Isto pode ser feito por meio de palestras, gincanas, Quiz, que podem ser feitas no espaço da própria Igreja e abertas ao público.

AÇÕES

Algumas sugestões de ações que podem ser realizadas durante o mês de novembro são:

- Decoração da fachada da igreja com iluminação, balões, fitas, faixas na cor azul.
- Distribuição de flyers, folderes explicativos sobre a Campanha Novembro Azul fornecido pela Secretaria Municipal ou Estadual de Saúde, que podem ser encontrados nas Unidades Básicas de Saúde.
- Organização e promoção de caminhada, pedalada, corrida na comunidade para estimular a atividade física e em alusão à Campanha.
- Promoção de palestras com profissionais da saúde sobre cuidados, tratamento, diagnóstico de doenças que acometem os homens, como Câncer de Próstata, Diabetes, Alcoolismo, Tabagismo; dentre outras.
- Convite para palestra, depoimento de pessoas que enfrentaram o tratamento da doença.
- Distribuição de lembrancinhas aos homens da comunidade na cor azul que remetam ao autocuidado e a promoção de saúde.
- Incentivo ao uso de roupas ou acessórios na cor azul pelos irmãos da igreja.
- Uso de imagens da Campanha na capa ou perfil nas redes sociais.
- Visita a hospitais e instituições de apoio à pacientes com câncer.
- Organização de Campeonato de Futebol, Bocha, Malha, com uso de faixas no local do evento ou uso de uniformes nas cores ou dizeres que remetam à campanha. Outra sugestão é uso do bigode (natural ou não) como símbolo da campanha.
- Ação para aferição de pressão arterial, teste de glicemia e verificação do índice de massa corporal.

Os jovens e mocidades que realizarem ações durante este mês poderão postar fotos nas mídias sociais com o uso da # (hashtag) mobilizando a internet. #UMPAzul #UMPContraoCancer.

4. UMP SUSTENTÁVEL

O *UMP Sustentável* consiste no programa que tem por objetivo fomentar ações sustentáveis realizadas pelos jovens e suas mocidades buscando cuidar do planeta. Nesse programa estão inclusos o Projeto *Por um Brasil Mais Sustentável - Dia do meio ambiente* e *Descarte correto do óleo usado*, que estão descritos a seguir.

a) Por um Brasil Mais Sustentável - Dia do meio ambiente

APRESENTAÇÃO

Em 1972, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o Dia Mundial do Meio Ambiente, que passou a ser comemorado todo dia 05 de junho. Essa data tem como objetivo principal chamar a atenção de todas as esferas da população para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais.

JUSTIFICATIVA

O cultivo e a preservação da natureza devem fazer parte da vida de um Cristão, pois, desde o Éden foi dado ao homem o domínio sobre toda criação e o dever de cuidar dela. Diante dessa responsabilidade, o objetivo do projeto é mobilizar os jovens presbiterianos de todo o Brasil para realizarem atividades pontuais voltadas à preservação de recursos naturais, cultivo de alimentos naturais, informação e conscientização quanto à importância do tema para nossa saúde e sobrevivência.

Em junho, faremos o Dia ***Por um Brasil Mais Sustentável***, em que as mocidades nas suas esferas (local, federação ou sinodal) promoverão ações que apontem para o cuidado com a natureza.

AÇÕES

Seguem algumas ideias de atividades a serem realizadas:

- Plantio de árvores
- Cultivo de hortas comunitárias

- Recuperação de praças e jardins
- Distribuição de mudas de plantas
- Palestras de conscientização sobre o descarte correto e segregação de resíduos
- Reutilização e reciclagem
- Oficina de aproveitamento integral de alimentos

Uma ideia bem válida e que pode ser feita de forma contínua, é a adesão ao Programa de coleta de algumas empresas. Basicamente consiste no cadastro, coleta, envio e soma de pontuação que será revestido em valores financeiros, os quais poderão auxiliar em ações de responsabilidade social ou demais áreas em sua igreja e/ou cidade.

CONCLUSÃO

Vale à pena conferir e participar. Conscientização, mobilização do público envolvido e aplicação dos resultados/recursos obtidos são apenas alguns dos benefícios. Confira em: <http://www.terracycle.com.br>

Registre as ações e compartilhe nas redes sociais identificando com a # (hashtag) #UMPorUmBrasil+Sustentável .

b) Descarte correto de óleo usado

APRESENTAÇÃO

Pode não parecer, mas o óleo de cozinha é altamente poluente. Cada litro derramado na pia, além de danificar a instalação hidráulica, é suficiente para poluir até um milhão de litros de água. Jogado na natureza, provoca a morte de peixes e desequilibra o ecossistema. Além disso, para descontaminar a água o custo é alto, cerca de 20% do tratamento do esgoto.

O objetivo do projeto é mobilizar os jovens presbiterianos a promoverem ações de conscientização na comunidade, reciclagem do óleo usado, e nas cidades que

possuem um sistema de coleta de óleo, viabilizar para que a igreja se torne um posto de coleta do óleo usado, providenciando o correto descarte ou a reciclagem.

A identificação e divulgação das ações na internet poderá ser feita pela hashtag #deOlhoNoÓleo

JUSTIFICATIVA

Descarte correto de óleo usado, o que um cristão tem a ver com isso?

(Por Luciana Luchtenberg, Gestora ambiental e cristã)

O que seria um descarte incorreto?

Jogar na rede de esgoto (pias, vasos sanitários), no solo e recurso hídrico.

Quais as consequências do descarte incorreto do óleo?

Poluição dos recursos hídricos quando não se possui saneamento básico. Um litro de óleo segundo a Sabesp pode poluir 20 mil litros de água, reduz a qualidade da água, interferindo também no ecossistema aquático. Encarece o tratamento de efluentes, pois esse processo se torna mais trabalhoso. Contaminação do solo, interferindo na utilização dele. Mananciais e aquíferos contaminados perdendo a qualidade da água e também tornando caro o tratamento para a água de abastecimento para consumo humano.

E o que o cristão tem a ver com isso?

No início, Deus nos deu essa missão em Gênesis 1:26-28 ²⁶ Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. ²⁷ Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. ²⁸ E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.”

Sujeitar não significa usar todos os recursos naturais sem cuidado algum, poluir todos os recursos hídricos, extinguir florestas, poluir o solo, e sim usar conscientemente, pois são criação de Deus.

“A degradação ambiental agride não só a natureza reveladora da Glória de Deus como a própria existência da humanidade.” - Lilian Ribeiro.

AÇÕES

O que pode ser feito com o óleo usado?

Pode ser matéria prima para muitos produtos como sabão, resina para tinta, detergente, glicerina e biodiesel além da utilização para rações de animais.

Qual é o descarte correto?

Armazenar o óleo usado em garrafas pet ou até mesmo a garrafa de óleo (pois a reciclagem do pet com óleo é mais cara) e levar em postos de coleta, como empresas, condomínios, supermercados e projetos da Prefeitura. Se não tiver essa possibilidade pode descartar no lixo orgânico misturado com trigo ou polvilho formando uma pasta.

Então vamos lá, mão na massa! Neste caso, “mão no óleo!”. Veja uma das possibilidades de reaproveitamento do óleo. Mobilize, quer seja sua UMP, Federação ou Sinodal, através de oficinas práticas e transmita essa ideia, sempre com o cuidado que a ação exige.

Receita de sabão caseiro com óleo usado (Brasil Escola)

1. Coloque cinco litros de óleo de cozinha usado em um balde, passando-o por uma peneira para reter os restos de comida que ficaram na hora da fritura;
2. Adicione 1 copo americano de fubá, 500 mL de detergente líquido de coco e 1 litro de soda cáustica líquida (hidróxido de sódio – NaOH) e misture bem. Tome o máximo de cuidado ao manusear a soda cáustica e use equipamentos de proteção individual (EPIs), como óculos,

máscara, avental, sapatos fechados e luvas, pois ela é corrosiva e pode causar queimaduras na pele;

3. Acrescente um litro de água fervente e, se desejar, coloque alguma essência de sua preferência. Tome também muito cuidado para não se queimar nesse passo;
4. Mexa por 40 minutos sem parar;
5. Despeje em uma forma e deixe endurecer por cerca de dez dias. Antes de completar o tempo de endurecer totalmente, faça cortes no formato desejado. Você também pode colocar em formas menores.

Viu como é fácil? Além de ter um produto que poderá usar, representando economia para o orçamento familiar, você ainda ajuda a conservar o meio ambiente!

5. DIA DO MACKENZIE VOLUNTÁRIO

APRESENTAÇÃO

O Mackenzie Voluntário (MV) é um projeto socioeducacional coordenado pelo Mackenzie, que promove ações concretas de apoio ao ser humano, em seu contexto familiar e comunitário, por meio da prática do voluntariado, priorizando o atendimento e defesa dos direitos da criança e adolescentes, jovens e idosos em estado de vulnerabilidade social.

Suas ações são baseadas nos 8 Objetivos de Desenvolvimentos do Milênio, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2000.

No XVII Congresso Nacional de Mocidades definiu-se como objetivo o alcance de 50% das mocidades do Brasil participando ou elaborando algum projeto anualmente no Mackenzie Voluntário.

A partir de 2015 as inscrições de projetos podem ser feitas durante o ano todo, em que os líderes deverão descrever de forma sucinta o projeto a ser realizado.

METODOLOGIA

O projeto “Dia do Mackenzie Voluntário” visa disponibilizar ideias de projetos para submissão no programa do Mackenzie, que é uma autarquia de nossa igreja, bem como incentivar os jovens a participarem e apoiarem atividades referentes à responsabilidade social. Os voluntários que quiserem participar dos projetos deverão fazer inscrição no site do Mackenzie Voluntário (<http://www.mackenzie.br/mackenzievoltuario.html>), e ao final do projeto receberão certificado de participação que podem ser utilizados para horas de atividades complementares requisitos nos cursos de graduação. Além das atividades realizadas, o Mackenzie Voluntário pode ser realizado em apoio ao Dia do Jovem Evangelista (DJE), projeto da secretaria de Evangelismo e Missões.

AÇÕES

Algumas ideias de atividades que podem ser realizadas no Dia do Mackenzie
Voluntário:

- Aulas de reforço escolar para crianças e adolescentes;
- Reforma ou construção de uma biblioteca para a comunidade;
- Aulas de música;
- Palestras/debates sobre temas de interesse dos moradores (saúde, segurança, política);
- Limpeza e pintura de praças, muros, escolas do bairro.
- Criação de hortas comunitárias;
- Entrega de quentinhas, sopa, café da manhã, cestas básicas, roupas, aos moradores de ruas;
- Eventos esportivos no espaço externo da igreja ou campinho/praza na comunidade (Clínica do esporte);
- Aferição de pressão arterial, verificação de glicemia capilar, outros;
- Serviços de consultoria à comunidade e confecção de documentos;
- Tarde alegre para crianças (Tarde evangelística com histórias, música, teatro, brincadeiras, atividades manuais, etc.);
- Atividades em instituições e associações (lar de idosos, crianças, de apoio a pessoas com deficiência).

Para que possa acompanhar as ações que estão sendo realizadas pelas UMP's divulgue fotos e comentários nas mídias sociais, utilizando o # (hastag) #umpMVoluntario

6. JOVEM MONITOR

Considerando que o maior número de universitários brasileiros está na faixa etária de 18 a 35 anos, e que muitos jovens presbiterianos são universitários, o projeto Jovem Monitor surge com o intuito de incentivar o serviço voluntário em todas as esferas da vida do jovem cristão.

Através das aulas e auxílios aos colegas da faculdade, além de possibilitar ao jovem o exercício do serviço, é uma excelente oportunidade de testemunhar do evangelho de Cristo.

Dessa forma o projeto tem como objetivo, incentivar os jovens Presbiterianos a participarem de Monitoria Voluntária nas Universidades/Faculdades em que estudam. Levando em consideração que o servir deve estar além das paredes da igreja e de programações pontuais, o incentivo à monitoria, cultivará no Jovem Presbiteriano ainda mais o desejo de servir voluntariamente.

Para que essa ação seja divulgada e outros jovens possam se sentir motivados, pretende-se periodicamente publicar na Revista da Mocidade Presbiteriana e/ou no site, depoimentos de jovens que aceitaram o desafio, contando a experiência de servir dentro da faculdade. Na coluna “O Monitor da Vez” se apresentará um “novo Jovem Monitor” falando sobre seu cotidiano e sobre a experiência da Monitoria.

“Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; Servindo de boa vontade como ao Senhor, e não como aos homens. Sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre.” Efésios 6:6-8.

7. SOMOS TODOS PEREGRINOS

O estrangeiro residente que viver com vocêS deverá ser tratado como o natural da terra. Amem-no como a si mesmos, pois vocêS foram estrangeiros no Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocêS.

Levítico 19.34

APRESENTAÇÃO

O Projeto “Somos todos Peregrinos”, vem nos trazer à memória a ordem do Senhor no empenho e dedicação àqueles que estando vulneráveis, precisam ser assistidos em suas necessidades.

Somos chamados a dispensar ao próximo, amor e serviço pleno, em obediência ao mandato do Senhor.

Assim, o projeto propõe o despertar da juventude presbiteriana quanto a necessidade de buscar exercer atos de misericórdia para com os refugiados, revelando os valores do reino de Deus.

OBJETIVO

Usar nosso sistema federativo como instrumento para socorrer os refugiados, em especial sírios, através do auxílio às entidades que estão trabalhando no acolhimento e proclamação do evangelho de Cristo a esses povos.

JUSTIFICATIVA

Um problema social urgente de nosso tempo é a questão de refugiados, de guerras e perseguições religiosas, que representa a maior crise de imigração desde a 2ª Guerra Mundial. E o Brasil tem se destacado na América Latina como país que mais recebe refugiados, em especial sírios, e muitos deles fazem parte da igreja perseguida. Dessa forma, é necessário o engajamento na recepção e adaptação dos refugiados no Brasil por parte da igreja brasileira e dos jovens presbiterianos.

É importante lembrar que a história da Igreja Presbiteriana no Brasil também foi marcada por refugiados, já que os primeiros missionários reformados a chegarem no país foram jovens huguenotes refugiados da perseguição religiosa na França.

Na Síria há cerca de 18 grupos de povos sem nenhum testemunho do Evangelho, e seria praticamente impossível alcançá-los até pouco tempo atrás.

Mas Deus, por sua graça e misericórdia, nos dá a oportunidade de agir em favor deles. Por isso, o recebimento de refugiados não cristãos, de países como a Síria, deve ser visto por nós como um cumprimento ao mandamento de Cristo, de levar o Evangelho a todos os povos e amar o próximo como a nós mesmos.

PARCERIAS

ANAJURE – Associação Nacional de Juristas Evangélicos.

Representante: Igor Sabino

MAIS – Missão em Apoio a Igreja Sofredora.

Representante: Rev. Luiz Maia

Contato: (0xx) 41. 9109. 1576

Banco Itaú: Ag.: 0937 – CC.: 44077-4

Banco do Brasil: Ag.: 1240.8 – 110.050-5

CNPJ.: 12.492.298/0001-83

METODOLOGIA

O projeto promoverá a arrecadação de fundos e mobilização das igrejas e famílias no processo de acolhimento e oração pelos refugiados em nosso país. Para tanto, iremos atuar no apoio espiritual, logístico e financeiro junto aos parceiros do projeto, conforme metodologia abaixo:

1. Abertura Oficial

1.1. Confederação Nacional de Mocidade

A abertura oficial se deu no dia 21 de maio de 2016, na comemoração dos 80 anos da Mocidade Presbiteriana em Porto Alegre.

Ações

- Lançamento da marca oficial
- Divulgação da data oficial para arrecadação financeira: 20 de junho (Dia Mundial do Refugiado)

1.2. Sinodais

Em parceria com as Federações, irão organizar uma programação, ou se utilizar de agendamento anterior, para tratar da temática acerca dos refugiados em nosso país.

Ações

- **Palestra** sobre o tema de acordo com o posicionamento bíblico.
- **Participação** de membros da MAIS ou da ANAJURE no seu respectivo Estado.
- **Vídeo** temático.
- **Música** tema: Nossa canção – Gabriela Rocha e Leonardo Gonçalves.
- **Distribuição** de folders sobre o programa de acolhimento de refugiados da MAIS, a serem obtidos com a própria instituição, a fim de guarnecer nossos jovens com as informações necessárias para executar o projeto.
- **Momentos de oração** pelos refugiados;

1.3. Igrejas – UMPs locais

Estimuladas pela Sinodal, as Federações organizarão a divulgação do projeto nas igrejas locais através das suas respectivas Mocidades.

- **Estas visitas têm como objetivos:**
- **Informar** a igreja acerca das problemáticas dos refugiados em nosso País e no mundo;
- **”Desafiar”** a igreja ao compromisso de orar por esta causa;
- **Levantar** uma oferta específica para auxiliar a MAIS no acolhimento destas famílias na sua sede em Vila Velha – ES, assim como a

mudança para a nova base em Colombo, Paraná, que atenderá o triplo dos refugiados em um terreno da Primeira Igreja Presbiteriana daquela Cidade.

- **Divulgar** o projeto de acolhimento às famílias de refugiados.

Estima-se que hoje 60% das igrejas que adotam refugiados no país, através da MAIS, são presbiterianas.

2. Recursos e acolhimento

As federações poderão repassar as doações para sua respectiva Sinodal e esta irá depositar os valores diretamente em uma conta da parceira MAIS, informando os valores à CNM.

Todas as ações realizadas, doação, acolhimento e assim por diante, deverão ser informadas à Confederação Nacional através do site oficial, a fim de que haja a contabilização final, com vistas a mensurar a dimensão da campanha realizada no intuito de fortalecer a divulgação nas regiões menos envolvidas.

3. Encerramento

Tendo em vista que muitas de nossas sinodais se encontram próximas à base de refugiados em determinadas regiões, sugere-se que o encerramento anual desta ação seja acompanhado de uma visita à base de refugiados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo diante de todo medo que se gerou a partir dos recentes atentados, é preciso informar que a equipe de campo da MAIS (no Oriente Médio) faz uma triagem muito específica para receber estas famílias, checando sua procedência, entrando em contato com o pastor deles na cidade de cada um, sabendo e certificando sempre que são de fato cristãos sem o perigo da infiltração.

Temos a rica oportunidade de assistir espiritual e socialmente nossos irmãos, por isso, rogamos a Deus que nos motive de maneira santa, para que em todas as coisas o seu nome seja glorificado.

8. VARAL SOLIDÁRIO

Nos últimos anos, em vários locais do país, realiza-se ações de doação de roupas no formato de “varal solidário”. Neste formato, um varal é montado em algum lugar da cidade com livre acesso, onde pessoas que tenham roupas para doar penduram as peças no varal e outras pessoas, que necessitem dessas peças de roupas, podem recolhê-las. Esse tipo de ação facilita a destinação das roupas para quem quer doar e, ao mesmo tempo, facilita o acesso de quem precisa e não tem onde conseguir.

O objetivo do projeto é mobilizar os jovens presbiterianos de todo o Brasil para realizarem “varais solidários” nas comunidades onde suas igrejas estejam inseridas, podendo ser realizado na própria igreja, em lugar de fácil visualização e acesso, e com ampla divulgação na comunidade.

Registre as ações e compartilhe nas redes sociais identificando com a # (hashtag) #UMPVaralsolidário

9. SALVOS PELO SANGUE

Doação de Sangue e Cadastro de Medula Óssea

APRESENTAÇÃO

A Campanha de Doação de Sangue já existe desde 2010, e tem como objetivo ampliar a participação dos jovens na sociedade como doadores de sangue e medula óssea. A doação apesar de ser um ato simples, ainda é pouco realizada, muitas vezes por falta de conhecimento ou por receios do procedimento que podem ser sanados ou minimizados quando feito em parceria com outros jovens.

A Campanha se intitula SALVOS PELO SANGUE trazendo à memória o suficiente sacrifício de Jesus na Cruz para nos salvar, e pelo qual temos o compromisso de servirmos e ajudarmos os que precisam, e de forma singela, a doação de sangue e medula óssea pode salvar vidas.

A divulgação acontece nas mídias sociais, na Revista da Mocidade e no site www.ump.org.br, com o intuito de incentivar os jovens a participarem.

METODOLOGIA

Cabe à Sinodal, Federação, UMP local promover e organizar a ação que poderá acontecer em um hemocentro ou com a disponibilização de um centro móvel de doação em uma igreja, escola, praça.

As doações poderão ocorrer durante todo ano. Em períodos específicos se intensificarão a divulgação da Campanha com o intuito de mobilizar maior número de jovens a serem doadores. Anote as seguintes datas:

- a) Período pré-feriado de Carnaval – período que se tem uma redução nos estoques dos Bancos de Sangue pela redução nas doações. Iniciará no mês de Janeiro, simultânea à Campanha de Oração.
- b) Mês de Maio – durante o mês em que se comemora o Dia do Jovem Presbiteriano incentivaremos os jovens presbiterianos a doarem, sendo o dia 17 de maio de maior mobilização, o Dia SS (Salvos pelo Sangue).
- c) Mês de Outubro – 30 dias antes da Conferência Teológica *Reforma Jovem*, em comemoração ao mês da Reforma Protestante.

- d) Registre a ação, seja coletiva ou individual com foto ou filmagem e publique nas mídias sociais identificando com # (hashtag) *#SalvoseloSangue* *#DiaSS*

1. Informações sobre a doação de sangue

O que preciso para doar?

- Ter idade entre 18 a 68 anos, se 16 e 17 anos apresentar consentimento formal do responsável legal.
- Ter peso mínimo de 50kg;
- Apresentar documento com foto, válido em todo território nacional.

Recomendações para o dia da doação:

- Nunca doe sangue em jejum;
- Repouse no mínimo 6 horas na noite anterior à doação;
- Não ingira bebidas alcoólicas nas 12 horas anteriores;
- Evite alimentos gordurosos nas 3 horas antecedentes à doação;

Quem não pode doar?

- Quem teve diagnóstico de hepatite após os 10 anos de idade;
- Mulheres grávidas ou amamentando;
- Pessoas que estão expostas a doenças transmissíveis pelo sangue como AIDS, hepatite, sífilis e doença de chagas;
- Usuários de drogas;

O que acontece com o meu sangue doado?

Todo sangue doado é separado em diferentes componentes (hemáceas, plaquetas e plasma) e assim poderá beneficiar mais de um paciente com apenas uma unidade coletada. Os componentes são distribuídos para os hospitais da cidade para atender aos casos de emergência e aos pacientes internados.

Onde doar?

Você pode levar toda sua galera até os bancos de sangue ou levar o ônibus do hemocentro de sua cidade até a sua galera.

Fonte: INCA, BRASIL – MS.

2. Informações sobre doação de medula óssea

Para doar é preciso ter entre 18 e 54 anos de idade e gozar de boa saúde.

Para se cadastrar, o candidato a doador deverá procurar o hemocentro mais próximo de sua casa, onde será agendada uma entrevista para esclarecer dúvidas a respeito das doações e, em seguida, será feita a coleta de uma amostra de sangue (10 ml) para a tipagem de HLA (características genéticas importantes para a seleção de um doador).

Os dados do doador são inseridos no cadastro do REDOME e, sempre que surgir um novo paciente, a compatibilidade será verificada. Uma vez confirmada, o doador será consultado para decidir quanto à doação.

O transplante de medula óssea é um procedimento seguro, realizado em ambiente cirúrgico, feito sob a anestesia geral, e requer internação de, no mínimo, 24 horas.

Fonte: INCA, BRASIL – MS.

10. ATÉ O ÚLTIMO FIO

Doação de Cabelos

Poucas pessoas sabem, mas é possível doar os cabelos para confecção de perucas, que serão cedidas à mulheres e crianças no tratamento de câncer ou vítimas de escarpelamento por acidentes com motor de pequenas embarcações. Em ambos os casos, além da própria situação da doença ou do acidente, o tratamento afeta de forma considerável a parte psíquica e emocional das pacientes, reduzindo a autoestima e conseqüentemente o convívio social desses pacientes. As perucas vêm auxiliar nesse processo de recuperação, dando-lhes novas perspectivas a respeito da sua situação e melhorando a relação com o seu círculo social.

Para doar o cabelo, cada instituição tem suas especificações, mas normalmente o cabelo precisa ter no mínimo 20cm, estar limpo e seco, e pode ser de qualquer tipo (liso, crespo, ondulado), e possuir ou não tintura ou química.

Seguem algumas instituições que recebem doações de cabelo:

a) **Cabelegria**

É uma ONG (CNPJ 20.000.573/0001-22.) localizada em São Paulo e em parceria com uma cabeleireira confecciona as perucas que são doadas às crianças com câncer. Pode-se entrar em contato pelo Facebook ou pelo site www.cabelegria.com.br

Avenida Parada Pinto, 3420, Bl. 06, Ap. 33

Vila Nova Cachoeirinha - São Paulo – SP CEP: 02611-001

b) **Instituto Neo Mama de Prevenção e Combate ao Câncer de Mama**

Avenida Coronel Joaquim Montenegro, 345, Santos-SP

CEP: 11035-003

Tel: (13) 3223-5588

neomama@cancerdemama.com.br

neomama@neomama.org.br

c) **Ciranda da Esperança – Associação dos Amigos das Crianças com Doenças Hematológicas e Oncológicas - AACDHO**

Telefone (41) 3078-1161

Celular (41) 9185-1603

cirandadaesperanca@gmail.com

[facebook.com/AssociacaoCirandaDaEsperanca](https://www.facebook.com/AssociacaoCirandaDaEsperanca)

d) **Atitude na Cabeça**

Atitude na Cabeça é um projeto voltado para arrecadações de perucas, cabelos, lenços, chapéu, turbantes, bonés, boinas e etc.

Rua Francisco Rocha nº1544 - Bigorriho - Curitiba – PR

CEP: 80730-390

Telefones: (41) 9661-9015 (TIM) - (41) 9146-1383 (OI)

Email: atitudenacabeca@gmail.com

e) **Santa Casa de Misericórdia em Belém – Espaço Acolher**

O Espaço Acolher é uma extensão do Hospital Santa Casa de Misericórdia que oferece suporte às vítimas de escarpelamento dando-lhes suporte de com uma equipe multiprofissional composta por pedagogos, psicólogos, professores que auxiliam no processo de reiteração dessas mulheres e crianças no convívio social.

Santa Casa: 0xx91 4009-2200

Espaço Acolher: 0xx91 98146-9047 (Luzia)

f) **Por Amor às Ribeirinhas – mulheres vítimas de escarpelamento.**

Enviar a doação de cabelo para Av. Almirante Wandenkolk, Vila Duarte, nº 22. Bairro Umarizal. CEP: 66055-220. Belém- PA

g) **Banco de Perucas Laço Rosa**

Rua Desembargador Isidro, 18, Sala 910, Tijuca, Rio de Janeiro, CEP: 20521-160. Telefone: (21) 7974-8504

h) **Instituto Mário Penna**

Rua Guaicuí, 20 / 15 andar, Cidade Jardim, CEP: 30380-380, Belo Horizonte (MG). Telefone: 0800 039 1441

- i) **Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer do Hospital Santa Rita de Cássia** - Avenida Marechal Campos, 1579, Santa Cecília, CEP: 29043-260, Vitória (ES). Telefone: (27) 3334-8058
- j) **ONG dos Ribeirinhos Vítimas de Acidente Motor (Orvam)** - Avenida João Paulo II, Lote 134, Castanheira, Cep 66645-240, Belém (PA). Telefone: (91)3231-1177. Email: contato@orvam.ogr.br
- k) **Hospital do Câncer de Uberlândia (MG)**
(34) 3291-6100
- l) **Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Voluntárias**
(11) 3893-2059
- m) **Hospital de Câncer de Barretos (SP)**
(17) 3321-6600
- n) **Banco de Perucas de Xanxerê (SC)**
(49) 3433-7444

11. Proposta: PROJETO CAIXA DE SAPATO

O Projeto “Caixa de Sapato” representa um jeito diferenciado de cada membro da sua igreja e família de demonstrarem que se importam com o próximo, ao compartilharem o amor e esperança às crianças carentes em todo país. Ao final de cada ano, na época do Natal, enche-se caixas de sapato com brinquedos, material escolar, guloseimas e toda sorte de coisas que geralmente agradam as crianças e que são destinadas a missionários e igrejas que atuam com o público infantil realmente carente.

Os organizadores do projeto se asseguram de que estas caixas recebam um material evangelístico e que cheguem nas mãos de missionários e igrejas em regiões realmente carentes do País. A ideia é otimizar os esforços, recursos e abrir portas para o crescimento do Evangelho transformador de Jesus.

Este projeto completa 14 anos no Brasil e conta com a participação de várias igrejas e escolas, possui parceria com a Junta de Missões Nacionais (JMN), Colégio Mackenzie, e Sociedade Bíblica Brasileira (SBB), além de ser um dos ganhadores do Prêmio Nacional de Gestão da Educação

Milhares de crianças já receberam esta Mensagem de Esperança através de uma caixinha de sapato.

APÊNDICE B - SOLICITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO/RECURSO AO PROJETO CAIXA DE SAPATO

O projeto Caixa de Sapato é liderado, no Brasil, pelo irmão Filipe Portugal, membro da Igreja Presbiteriana de Alphaville, Santana de Parnaíba - SP. Atualmente ele está tentando formalizar o projeto e pediu a ajuda da UMP para contribuirmos com esse projeto que a 14 vem sendo instrumento para levar esperança e a palavra de Deus para crianças carentes de todo o país. Segue abaixo as necessidades e custos relacionados a estruturação formal do projeto.

Investimento Inicial Projeto Caixa de Sapato.		
Itens	Gastos Fixos	Serviços por 24 meses
Redigir e assinar Estatuto Social e ata de Fundação	R\$300	
Assessoria Jurídica	R\$600	
Assessoria Contábil	R\$800	
Gastos com cartório e registros	R\$700	
Gastos Registro de Marca	R\$800	
Registrar a Associação na Prefeitura	R\$300	
Imprimir documentos e reconhecer firmas em cartório	R\$200	
TFE que BI-anual	R\$260	
Gastos mensais assessoria Contábil		R\$3,600
Custos Manter Website Wix		R\$400
Custos G-SUIT 2 EMAIL		R\$1,040
Custos Domínios		R\$360
Renovação Patente	R\$500	
Criação de Logo e Banco de Imagens	R\$400	
Assessoria Configuração de Mídias Sociais	R\$500	
Criação Video Institucional	R\$640	
Assinatura HubSpot Marketing		R\$2,300
Assinatura Adobe		R\$1,900
Total	R\$6,000	R\$9,600



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MOCIDADE
SECRETARIA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Recife, 13 de setembro de 2019

OF. 01/2019/SRS-CNM

À executiva da Confederação Nacional de Mocidades

Assunto: **Proposta de Projeto**

Prezados,

Graça e Paz da parte de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Neste pouco tempo que tenho de caminhada na Secretaria de Responsabilidade Social da CNM já me foram dadas valorosas missões - e espero conseguir cumpri-las da melhor forma possível. Uma delas foi o **Projeto Caixa de Sapato**, que estou trazendo como proposta para avaliação e possível aprovação para compor o corpo de projetos da CNM.

No início do mês de julho fui apresentado ao irmão Filipe Portugal, membro da Igreja Presbiteriana de Alphaville, que procurou a CNM através do Dirley, para nos apresentar o Projeto “Caixa de Sapato”. Durante os últimos meses venho conversando e participamos de algumas reuniões com o irmão, onde tive a oportunidade de conhecer um pouco mais do seu trabalho e do propósito do projeto. De uma forma resumida, ele visa prestar assistência a crianças carentes e a propagar o evangelho, por meio da doação de itens e material evangelístico. (Segue anexo uma descrição mais detalhada do projeto já existente).

Nos foi solicitado, através do Filipe, auxílio de duas formas possíveis. A primeira através de adesão e divulgação do projeto, incentivando a participação dos jovens da IPB. Atualmente não possuímos nenhum projeto diretamente ligado ao trabalho com crianças carentes, e essa pode ser uma ótima oportunidade de estarmos envolvendo nossos jovens em mais uma área, e atuando com misericórdia e amor para com o próximo.

A segunda possibilidade de apoio, decorre da atual necessidade que a equipe do “Caixa de Sapato” tem, de criar uma estrutura formal para poder atender as demandas na elaboração dos kits, armazenamento e logística de envio para os campos missionários. Por este motivo a liderança solicitou o auxílio da UMP para que possamos ajudar da forma que for possível (seja com recurso financeiro, mão de obra, campanha de arrecadação, etc.) e principalmente com orações. Dessa forma, encaminho também, em anexo, solicitação de apoio à construção formal do projeto como uma Associação.

Certo de que será tomada a melhor decisão possível ao nosso alcance,
Fraternalmente,

Diac. André Santos Clímaco Ximenes
Secretário de Responsabilidade Social da CNM
2019-2022



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MOCIDADE
SECRETARIA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Anexo I

PROPOSTA: PROJETO CAIXA DE SAPATO

O Projeto “Caixa de Sapato” representa um jeito diferenciado de cada membro da sua igreja e família de demonstrarem que se importam com o próximo, ao compartilharem o amor e esperança às crianças carentes em todo país. Ao final de cada ano, na época do Natal, enche-se caixas de sapato com brinquedos, material escolar, guloseimas e toda sorte de coisas que geralmente agradam as crianças e que são destinadas a missionários e igrejas que atuam com o público infantil realmente carente.

Os organizadores do projeto se asseguram de que estas caixas recebam um material evangelístico e que cheguem nas mãos de missionários e igrejas em regiões realmente carentes do País. A ideia é otimizar os esforços, recursos e abrir portas para o crescimento do Evangelho transformador de Jesus.

Este projeto completa 14 anos no Brasil e conta com a participação de várias igrejas e escolas, possui parceria com a Junta de Missões Nacionais (JMN), Colégio Mackenzie, e Sociedade Bíblica Brasileira (SBB), além de ser um dos ganhadores do Prêmio Nacional de Gestão da Educação

Milhares de crianças já receberam esta Mensagem de Esperança através de uma caixinha de sapato.



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MOCIDADE
SECRETARIA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Anexo II

SOLICITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO/RECURSO AO PROJETO CAIXA DE SAPATO

O projeto Caixa de Sapato é liderado, no Brasil, pelo irmão Filipe Portugal, membro da Igreja Presbiteriana de Alphaville, Santana de Parnaíba - SP. Atualmente ele está tentando formalizar o projeto e pediu a ajuda da UMP para contribuirmos com esse projeto que a 14 vem sendo instrumento para levar esperança e a palavra de Deus para crianças carentes de todo o país. Segue abaixo as necessidades e custos relacionados a estruturação formal do projeto como uma associação.

Investimento Inicial Projeto Caixa de Sapato.		
Itens	Gastos Fixos	Serviços por 24 meses
Redigir e assinar Estatuto Social e ata de Fundação	R\$300	
Assessoria Jurídica	R\$600	
Assessoria Contábil	R\$800	
Gastos com cartório e registros	R\$700	
Gastos Registro de Marca	R\$800	
Registrar a Associação na Prefeitura	R\$300	
Imprimir documentos e reconhecer firmas em cartório	R\$200	
TFE que BI-anual	R\$260	
Gastos mensais assessoria Contábil		R\$3,600
Custos Manter Website Wix		R\$400
Custos G-SUIT 2 EMAIL		R\$1,040
Custos Dominios		R\$360
Renovação Patente	R\$500	
Criação de Logo e Banco de Imagens	R\$400	
Assessoria Configuração de Mídias Sociais	R\$500	
Criação Video Institucional	R\$640	
Assinatura HubSpot Marketing		R\$2,300
Assinatura Adobe		R\$1,900
Total	R\$6,000	R\$9,600